

Catálogo na fonte pelo Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC Reitoria

Caminho aberto : revista de extensão do IFSC / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. - Ano 8, n.14 (jan./jun. 2021). - Florianópolis: Publicação do IFSC, 2021.
149p. : il. ; 29,7 x 21.

Semestral
Publicado eletronicamente.
Inclui bibliografias.
ISSN: 2359-0580

1. Educação. 2. Extensão. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. II. Título.

CDD: 370

Ficha Catalográfica elaborada por:
Renata Ivone Garcia – CRB 14/1417

Contato

Rua 14 de Julho, nº 150, Coqueiros.
CEP: 88075-010 - Florianópolis, Santa Catarina – Brasil.

Coordenação Geral da Revista Caminho Aberto

e-mail: caminhoaberto@ifsc.edu.br

Instituto Federal de Santa Catarina

Reitor Pro Tempore

André Dala Possa

Diretor-executivo

Juarez Pontes

Pró-Reitora de Administração

Fabiana Besen Santos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Egon Sewald Junior

Pró-Reitor de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Rafael Nilson Rodrigues

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Ailton Durigon

Diretora de Extensão

Letícia Cunico

Coordenador de Extensão

Cristina Missão Borille Kuba

Coordenadora de Divulgação da Extensão

Magali Ines Pessini

Todos os artigos desta publicação são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre o seu conteúdo à Revista Caminho Aberto ou ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). Os artigos podem ser reproduzidos total ou parcialmente, desde que a fonte seja devidamente citada e seu uso seja para fins acadêmicos.

Caminho Aberto: Revista de Extensão do IFSC.

Florianópolis, Ano 8, n.14 (jan./jun. 2021)

Publicação da Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas do Instituto Federal de Santa Catarina.

Equipe editorial

Editor-chefe

Valdeci Reis, IFSC, Brasil

Editoras-assistentes

Jennifer Patrício Candido, IFSC, Brasil

Letícia Cunico, IFSC, Brasil

Conselho editorial

Angelica Conceição Dias Miranda, Universidade Federal do Rio Grande, RS/Brasil

Ionete de Magalhães Souza, Universidade Estadual de Montes Claros, MG/Brasil

Jane Marcia Mazzarino, Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior, RS/Brasil

Jordan Juliani, Universidade do Estado de Santa Catarina, SC/Brasil

Sra. Josina Maria Pontes Ribeiro, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, AC/Brasil

Dr.ª Kyldes Batista Vicente, Universidade Estadual do Tocantins, TO/Brasil

Manoel José Porto Júnior, Instituto Federal Sul-Rio-grandense, SC/Brasil

Marcelo de Sousa Nogueira, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, RJ/Brasil

Maria das Neves Magalhães Pinheiro, Universidade Estadual de Roraima, RR/Brasil

Paula Borges Bastos, Instituto Federal Fluminense, SC/Brasil

Rosane Rosa, Universidade Federal de Santa Maria, SC/Brasil

Tatiana Emilia Dias Gomes, Universidade Federal da Bahia, BA/Brasil

Teresinha Heck Weiller, Universidade Federal de Santa Maria, SC/Brasil

Vera Lucia Spacil Raddatz, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, SC/Brasil

Editores de seção

Alcione Alves Hülse, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Ana Paula Kuczmynda da Silveira, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Cherilo Dalbosco, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Srta Cristina Missao Borille Kuba, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Douglas Juliani, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Eli Lopes da Silva, Instituto Federal de Santa Catarina, Faculdade Senac Florianópolis, SC/Brasil

Glauco Borges, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Dr. Iury Accordi, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Srta Karla Ferreira Knierim, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Liziane Martins, Universidade do Estado da Bahia, Universidade Federal do Sul da Bahia, BA/Brasil

Marcos de Lucca Moreira Gomes, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, MG/Brasil
Naiana Alves Oliveira, Universidade Federal de Pelotas, RS/Brasil
Vanessa Oechsler, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Walter Widmer, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Projeto gráfico e diagramação

Glauco Borges, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Editores/Revisores de texto

Beatrice Correa de Oliveira Gonçalves, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Jucelio Kulmann de Medeiros, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Mara Luiza Machado Idalencio Abatti, autônoma, SC/Brasil
Priscylla Alves Campos Steffen, Universidade Federal da Bahia, BA/Brasil
Sra. Monique Bione Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Wellington Marques Rangel, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Paula Clarice Santos Grazziotin de Jesus, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Profa. Tânia Neves Barth, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SC/Brasil
Rosane Schenkel de Aquino, IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Simone Sell, IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Thais Cavalheiro Aureliano, IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Indexação e metadados

Eli Lopes da Silva, Instituto Federal de Santa Catarina, Faculdade Senac Florianópolis, SC/Brasil
David Matos Milhomens

Site/portal e mídias digitais

Daniel Mazon da Silva, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Avaliadores pareceristas no período (14ª edição)

Aguimario Pimentel Silva, Instituto Federal de Alagoas, AL/Brasil
Ana Luiza Paraboni, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Ana Maria Hoepers Preve, Universidade do Estado de Santa Catarina, SC/Brasil
Andressa Soilo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS/Brasil
Angel Albano, Universidade do Estado de Santa Catarina, SC/Brasil
Angélica Margarete Magalhães, Universidade Federal da Grande Dourados, MS/Brasil
Angélica Conceição Dias Miranda, Universidade Federal do Rio Grande, RS/Brasil
Aristides Faria Lopes dos Santos, Instituto Federal de São Paulo, SP/Brasil
Bruna Reche, Instituto Federal Catarinense, SC/Brasil
Cherilo Dalbosco, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Carlo Pegoraro Nicoloso, Secretaria Nacional de Segurança Pública, DF/Brasil
Danilo Stank Ribeiro, Universidade do Estado de Santa Catarina, SC/Brasil
Douglas André Wurz, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil

Doris Gomes, Universidade Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Fabiana Calçada de Lamare Leite, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Fernanda Manzini, Universidade Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Filipe Degani-Carneiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ/Brasil
Giovani Vilmar Comerlatto, Instituto Federal de Goiás, GO/Brasil
Girlane Bondan, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Gladis Slonski, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Graciano Júnio de Assis, Universidade Federal do Rio Grande, RS/Brasil
Jane Petry da Rosa, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
José Augusto da Silva Neto, Universidade do Estado de Santa Catarina, SC/Brasil
Juliana Topanotti dos Santos de Mello, Universidade do Estado de Santa Catarina, SC/Brasil
Juliara Bellina Hoffmann, Universidade Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Juliani Brignol Walotek, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Jussara Santos Pimenta, Universidade Federal de Rondônia, RO/Brasil
Karina Rousseng Dal Pont, Universidade do Estado de Santa Catarina, SC/Brasil
Leandro Ribeiro Molina, Universidade Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Leia Andrade, Universidade Estadual de Maringá, PR/Brasil
Marcelo Batista Gomes, Instituto Federal do Piauí, PI/Brasil
Márcio Falcão Santos Barroso, Universidade Federal de São João Del-Rei, MG/Brasil
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão, Universidade de São Paulo, SP/Brasil
Marilda Angioni, Universidade Regional de Blumenau, SC/Brasil
Meimilany Gelsleichter, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Marcela Mary Silva, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, BA/Brasil
Marília Pinto Ferreira Murata, Universidade Federal do Paraná, PR/Brasil
Marimar da Silva, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Monalisa Pivetta da Silva, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Nilton Manoel Lacerda Adão, Universidade Estadual de Maringá, PR/Brasil
Patrícia Moreira, Universidade do Estado de Santa Catarina, SC/Brasil
Rafael Alves de Freitas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ/Brasil
Rose Fernandes de Souza, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Rosemar Ayres dos Santos, Universidade Federal da Fronteira Sul, RS/Brasil
Rita de Cássia de Souza, Universidade Federal de Viçosa, MG/Brasil
Robson Olivino Paim, Universidade Federal da Fronteira Sul, SC/Brasil
Roberta Fantin, Universidade do Estado de Santa Catarina, SC/Brasil
Rodrigo Freitas de Santana, Universidade de Pernambuco, PE/Brasil
Salette Valer, Instituto Federal de Santa Catarina, SC/Brasil
Soeni Bellé, Instituto Federal do Rio Grande do Sul, RS/Brasil
Samuel Spiegelberg Zuge, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, SC/Brasil
Taís Arthur Corrêa, Universidade do Estado de Minas Gerais, MG/Brasil
Yasmin Pires, Universidade do Estado de Santa Catarina, SC/Brasil

Sumário

Palavra do Editor **8**

Entrevista com Samuel Mânica Radaelli: “A extensão colabora com a construção de uma cultura de Direitos Humanos” **12**

Artigos

Mídias na Educação: uma prática extensionista educacional no Rio Grande do Norte **15**

Por uma cartografia social dos espaços de vida irregulares: um estudo de caso da reconstrução comunitária do território em São José dos Campos (SP) **25**

Horta CCICA: Integração e Desenvolvimento de Adolescentes em Vulnerabilidade Social **41**

Projeto socioambiental “Mudança de Hábitos”: a interação da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da extensão universitária **50**

Prevenção da violência: crianças e adolescentes escolares em foco na extensão universitária **58**

Psicologia e assistência social: o estudo de caso como estratégia de acompanhamento familiar **66**

Empreendedorismo social: as lições que vêm de um brechó **76**

Liga acadêmica “o ensino de química no contexto amazônico”: interface entre Ensino, Pesquisa e Extensão **87**

Empreender na escola - aplicando o Miniempresa **96**

Empreendedorismo e aprendizagem em gestão de serviços de refeições fora do lar: a experiência da Lanchonete Escola NutriGD **106**

Relatos de experiência

Primeiros passos para implantação de uma Farmácia Viva: a experiência em uma unidade básica de saúde de Santa Cruz/RN **112**

Oficinas de Identidade com Adolescentes: relato de experiência de um projeto de extensão **117**

Roda de conversa online com imigrantes como estratégia de promoção da saúde mental em tempos de Covid-19 **122**

Por uma educação em direitos: relato de uma prática extensionista no Sul da Bahia **127**

Ensino e extensão na promoção da inclusão digital de populações do campo **132**

CNMACquinho: uma experiência entre universidade, escola e comunidade **138**

Caminhando por Araranguá: um roteiro histórico, cultural e ambiental **144**

Palavra do editor



Um mundo em recomposição e a necessidade da reafirmação ontológica do princípio da dialogicidade

Já faz mais de um ano que tentamos executar nossos projetos de extensão em meio ao contexto pandêmico. As novas mutações do SARS-Cov-2, identificadas pelos virologistas que se dedicam a estudar o genoma do vírus, nos alertam para os desafios que teremos pela frente, na tentativa de reconstruir o tecido social brasileiro esgarçado pela crise sanitária.

Diante de tal panorama, a extensão universitária, que, ao longo da sua história, sempre contribuiu no processo de democratização do acesso aos saberes por meio da interação dialógica, mais uma vez é chamada a dar a sua contribuição neste mundo em recomposição. O momento nos obriga refletir ontologicamente sobre o termo dialogicidade: “ser dialógico é não invadir, é não manipular, é não *‘sloganizar’*. Ser dialógico é empenhar-se na transformação constante da realidade” (FREIRE, 2011, p. 51).

As diretrizes sanitárias para o distanciamento social fizeram emergir novas sociabilidades mediadas por infotecnologias. E diante das transformações profundas que a ubiquidade vem provocando nos modos de comunicação, produzir e receber informações, a educação é um elemento essencial para que o infonauta possa desenvolver habilidades de interrogar e desafiar as representações preconceituosas, extremistas, bem como as violências simbólicas tecidas nas redes digitais (SANTAELLA, 2018). Sobretudo por meio da extensão universitária, podemos promover processos dialógicos, capazes de conduzir o internauta à reflexão do conjunto de hábitos que forma os valores necessários ao convívio social, mesmo que mediados por redes e artefatos tecnológicos.

A nova arquitetura das redes digitais, sob a égide dos algoritmos, proporciona um ciberespaço personalizado, adaptado ao interesse de cada usuário. As redes sociais, criadas inicialmente para instigar debates e colaboração, nos últimos anos se converteram em um espelho estável, repleto de perfis que pensam exatamente como nós. No debate acadêmico, novas interrogações emergem: Como a sociedade da informação se comportará a partir de 2022, quando a internet das coisas estará em pleno funcionamento, conectando carros inteligentes, eletrodomésticos e *smartphones*? Quais as implicações psíquicas desta sofisticada forma de coletar dados? Quais as consequências sociais dos prognósticos precisos que os Big Data farão a partir de todas as informações que disponibilizamos em plataformas como: *Social Eyes, Waze, Timeline do Facebook, Social Cam, Hotlist, Open Graph e Plancast*? São dilemas sociais que vivenciamos no atual cenário de avanço exponencial do hibridismo digital.

Do aspecto da gestão editorial, esta editoria acompanha atentamente as discussões travadas na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre a avaliação dos periódicos no último quadriênio. Estamos na expectativa de que, em breve, a agência governamental divulgue o resultado do novo qualis. Também temos participado dos debates promovidos pela Associação Brasileira dos Editores Científicos em relação à Ciência Aberta. Neste momento, a equipe executiva da revista avalia os impactos que esta nova perspectiva provoca na gestão editorial. Logo, tal discussão será apreciada pelo Conselho Editorial.

Outro tema sobre o qual a equipe executiva tem se debruçado é a endogenia, conceito utilizado pela CAPES para classificar os periódicos em diferentes níveis. A partir de 2021, passamos a publicar 10 artigos e sete relatos em cada edição. Com essas métricas, a editoria fica limitada a publicar apenas quatro trabalhos do sul do país e dois trabalhos da própria instituição. São situações sensíveis, que muitas vezes nos levam a rejeitar um manuscrito com qualidade. Estamos, desse modo, provocando o Colégio de Humanidades a repensar tais métricas no processo avaliativo dos periódicos.

E com muita disposição e esperança de diálogo, no sentido mais ontológico proposto por Paulo Freire, a equipe editorial da Revista Caminho Aberto disponibiliza a décima quarta edição, fruto de muita dedicação dos editores assistentes, avaliadores, revisores, diagramadores e o olhar qualificado dos editores de seção. Esta edição conta com uma entrevista na área de Direitos Humanos, 10 artigos e sete relatos de experiências. Trata-se de reflexões oriundas de projetos de extensão desenvolvidos em todas as regiões do país.

As diferentes produções acadêmicas que resultam nesta edição contemplam todas as oito áreas da extensão. Relatos e reflexões sobre a extensão universitária de diferentes vertentes epistemológicas, um debate extensionista de vanguarda, que esta editoria disponibiliza aos seus leitores.

Convido-os à leitura!

VALDECI REIS
Editor-chefe

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 2011.

SANTAELLA, Lúcia. **Temas e dilemas do pós-digital:** a voz da política. São Paulo: Paulus, 2018.

Diretrizes para submissão de trabalhos

Categorias para submissão

Artigos apresentam os resultados de atividades de extensão resultantes de pesquisas e contêm, necessariamente, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos e resultados alcançados. Já os relatos de experiência descrevem e/ou discutem experiências desenvolvidas nas áreas temáticas da extensão e são compostos por resumo e descrição das atividades desenvolvidas.

A equipe editorial poderá propor Edições Temáticas. Nesse caso, os temas definidos serão previamente anunciados.

Idiomas para submissão: português, inglês ou espanhol.

Resumo: no idioma do artigo e em inglês

Palavras-chave: no idioma do artigo e em inglês

Imagens: os artigos devem conter no mínimo três ilustrações de boa qualidade com no mínimo 300 dpi.

Formatação dos textos

Artigos

20 mil a 35 mil caracteres com espaços (aproximadamente de 7 a 13 páginas em tamanho A4, fonte Times New Roman 12, entrelinha 1,5 com margens 2 cm), incluídos título, resumo, abstract, palavras-chave, keywords, texto completo e referências bibliográficas.

Acesse os modelos para artigos em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto>

Relatos de experiência

5 mil a 10 mil caracteres com espaços (aproximadamente de 2 a 4 páginas em tamanho A4, fonte Times New Roman 12, entrelinha 1,5 com margens 2 cm), incluídos título, resumo, abstract, palavras-chave, keywords, texto completo e referências bibliográficas.

Acesse os modelos para relatos de experiência em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto>

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores. O trabalho refere-se a uma atividade de extensão conforme as diretrizes estabelecidas na Resolução CONSUP nº 61, de 12 de dezembro de 2016.

Todos os textos enviados como colaboração à revista Caminho Aberto devem ser encaminhados eletronicamente pelo sistema de submissão.

Os artigos devem ser originais e inéditos. E não podem estar em avaliação em outros periódicos concomitantemente. É considerado inédito o texto que ainda não foi publicado em outro periódico científico.

As colaborações devem ser anexadas em arquivos eletrônicos formatados de acordo com as presentes normas e modelos descritos no item diretrizes para autores.

São admitidas colaborações em português, inglês e espanhol.

Os trabalhos devem seguir rigorosamente os critérios constantes nas diretrizes para autores no item Formatação dos textos.

Para cada trabalho submetido são exigidas no mínimo, três imagens ou ilustrações que devem ser encaminhadas em arquivos separados, em formato jpg, com resolução mínima de 300 dpi, indicando a ordem / numeração conforme a legenda no artigo / relato.

Os textos devem seguir as normas brasileiras NBR 6023/2002 (referências), NBR 10520/2002 (citações) e 6023/2003 (artigo em publicação periódica).

Os textos escritos em português devem estar adequados ao Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

A revista recebe colaborações de extensionistas alunos, professores e técnicos-administrativos. Para os alunos, é obrigatória a autoria compartilhada com professores ou com técnicos administrativos que possuam, no mínimo, nível superior completo. São permitidos trabalhos com até 3 co-autores além do autor principal.